

## **ORDENHA COMERCIAL DE OVELHAS PANTANEIRAS SUPLEMENTADAS COM DIFERENTES FONTES DE GORDURAS NA DIETA: NUTRIENTES DO LEITE**

Renata Alves Das Chagas (renataalveszootec@gmail.com)

Ariadne Patricia Leonardo (aripatiileonardo@hotmail.com)

Karine Cansian (karinecansian@yahoo.com.br)

Maíza Leopoldina Longo (maiza\_longo@hotmail.com)

Alessandra Barbosa De Rezende Siqueira (alessandra.siqueira@outlook.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

A produção de leite de ovinos é vista como um recurso sustentável que trás rentabilidade para o produtor, principalmente quando se ressalta raças localmente adaptadas que podem também agregar valor. Os ovinos Pantaneiros vêm demonstrando grande potencial leiteiro, mas que até então pouco se tem conhecimento e considerando que a qualidade de qualquer produto do leite dependem da qualidade nutricional e são influenciados pela dieta que a ovelha recebe. O objetivo deste trabalho foi avaliar os nutrientes e contagem de células somáticas (CCS) do leite de ovelhas Pantaneiras alimentadas com diferentes gorduras suplementares. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no setor de Ovinocultura. Os animais foram distribuídos em um delineamento experimental inteiramente ao acaso, com 5 repetições (5 animais) por tratamento. Os animais foram suplementados diariamente e individualmente na proporção de 200g/kg MS, quantidade essa dividida em cada ordenha (manhã e tarde). Os tratamentos avaliados foram: Controle (50% milho : 50% farelo de soja à cada 200g/kg MS), Óleo de soja protegido (OSP) (15% OSP : 31% milho : 54% farelo de soja à cada 200g/kg MS), Óleo de palma protegido (OPP) (15% OPP : 31% milho : 54% farelo de soja), Blend OSP/OPP (7,5% OSP : 7,5% OPP : 31% milho : 54% farelo de soja) e Grão de soja desativado (SD) (62% SD : 38% milho). As amostras de leite foram amostradas por 4 vezes com intervalos de 14 dias entre cada coleta, onde eram imediatamente armazenadas e enviadas para posteriores análises de gordura, proteína, lactose, sólidos totais, extrato seco desengordurado, caseína, caseína/proteína, nitrogênio uréico e CCS. Inicialmente os dados foram testados quanto os pressupostos de homogeneidade das variâncias pelo teste de Levene, normalidade dos erros pelo teste de Shapiro-Wilk, independência dos erros pelo gráfico de resíduos em relação aos valores preditos e presença de outliers por meio de gráficos Box-

plot. Os dados foram avaliados por análise de variância (GLM) e quando os efeitos de tratamentos foram significativos foi aplicado teste de médias Bonferroni ( $P < 0,05$ ). Os animais que receberam gordura protegida de soja apresentaram maiores valores de lactose ( $4,76\% \pm 2,57$ ) quando comparado aos demais tratamentos, já os animais que receberam, o Blend, apresentaram os menores valores ( $4,37\% \pm 2,57$ ). Para as variáveis caseína e nitrogênio uréico, os animais que receberam OSP apresentaram menor teor desses nutrientes ( $4,71\% \pm 3,66$  e  $26,56\% \pm 4,03$ ) em comparação aos que receberam Blend ( $5,33\% \pm 3,66$  e  $31,31\% \pm 4,03$ ), que foram os maiores valores em relação aos demais tratamentos. A adição de gordura na dieta de ovelhas Pantaneiras não selecionadas para produção de leite trouxe benefícios para a qualidade nutricional do produto final.